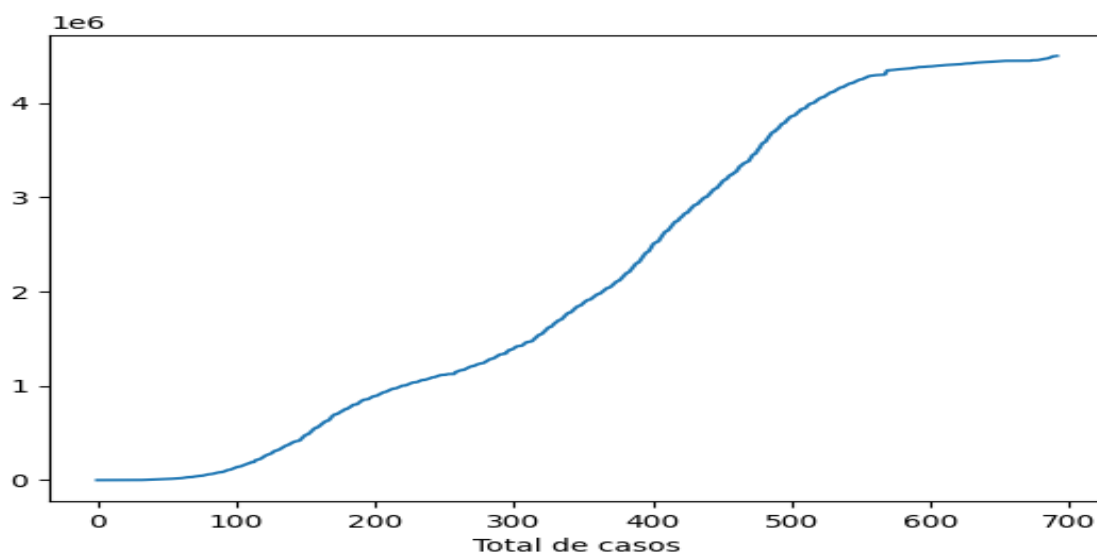
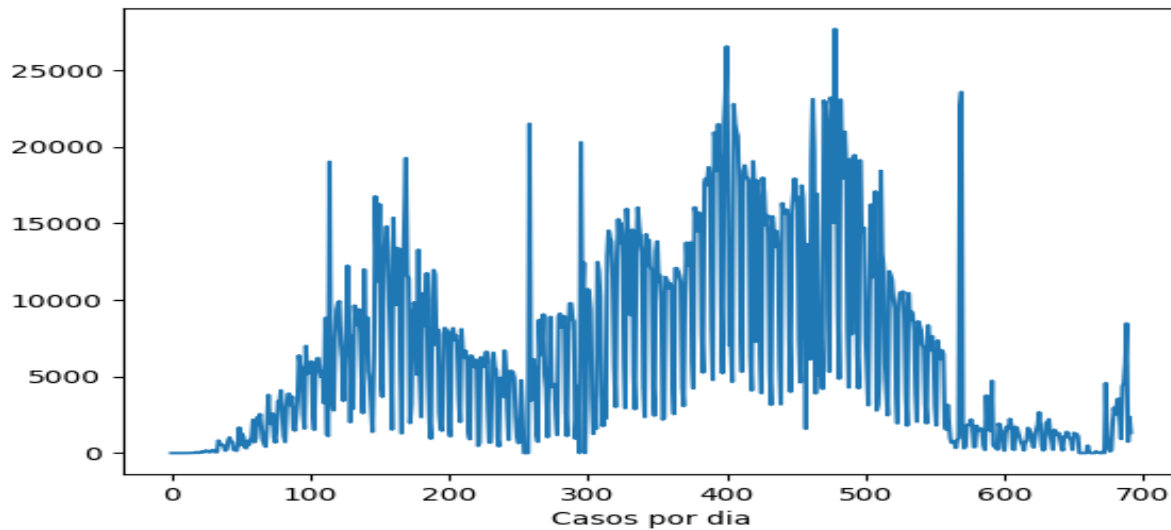


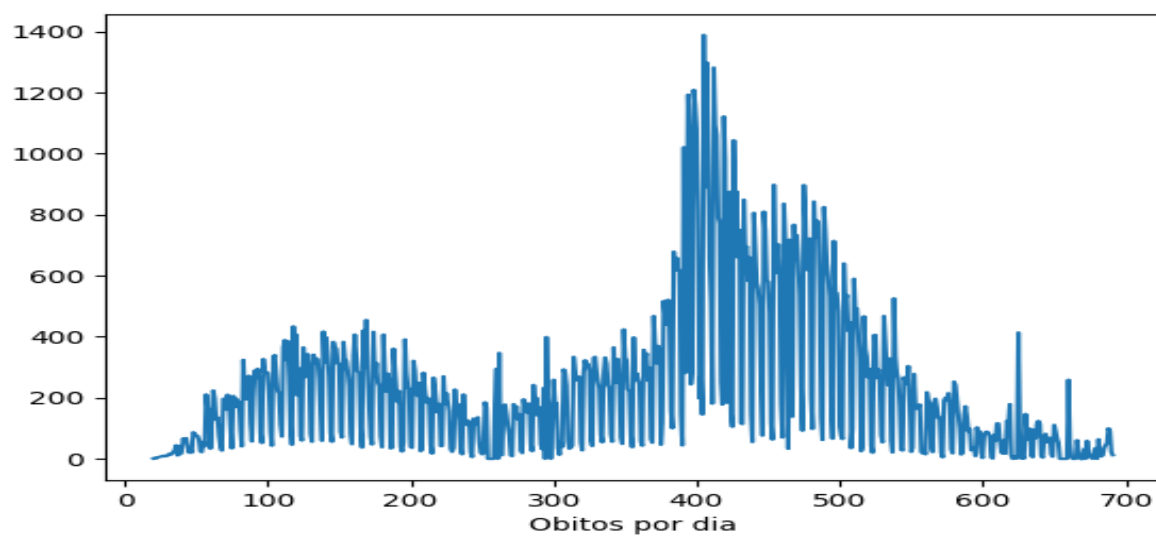
Gráfico de casos no estado de SP



Casos diários no estado de SP



Óbitos diários no Estado de SP



COVID-19 e o desemprego no Brasil.

A COVID-19 teve grande impacto em diferentes espaços da sociedade, por exemplo; nas relações interpessoal, na saúde, na economia, na mídia, mercado de trabalho. E de acordo com os dados, esses problemas só tendem a piorar com o passar dos anos. Ainda que todo o Mundo tenha problemas financeiros e sociais, o Brasil está em colapso.

Em 2019, o Brasil registrou 12,5 milhões de desempregados no último trimestre. No ano seguinte, com o início da pandemia, o número de pessoas nessa condição subiu para 13,2 milhões. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que a taxa de desemprego chegou a 13,9% nos últimos três meses de 2020. O primeiro trimestre de 2020 terminou com a maior taxa de desemprego e o maior contingente de pessoas sem trabalho na série histórica, em meio aos desafios impostos pela piora da pandemia de Covid-19 no Brasil. Em 2022 terá 14 milhões de desempregados, de acordo com a projeção divulgada pela Organização Internacional do Trabalho (OTI). A perspectiva é de que o país retorne ao índice de desemprego de antes da pandemia apenas em 2023 ou 2024 (para 2023, taxa de desemprego deve cair para 13,6 milhões de pessoas).

A Organização Internacional do Trabalho (OTI) também alertou sobre o impacto global da pandemia no emprego e prevê recuperação lenta e incerta do mercado de trabalho.

Fontes:

<https://www.poder360.com.br/economia/brasil-tera-14-milhoes-de-desempregados-em-2022-diz-oit/>

<https://www.poder360.com.br/economia/brasil-tera-14-milhoes-de-desempregados-em-2022-diz-oit/#:~:text=O%20Brasil%20ter%C3%A1%2014%20milh%C3%B5es,apenas%20em%202023%20ou%202024.>

<https://dcomercio.com.br/categoria/economia/impactos-economicos-da-pandemia-no-brasil-estao-entre-os-mais-graves>

Municípios de maiores casos:

Municípios que tiveram maiores casos(983178): São Paulo

Municípios que tiveram maiores óbitos(39722): São Paulo